

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIOXIDANTE DO ISOLADO A PARTIR DE *Siparuna guianensis*.

Claudia Léia Strada (IC)*, Elton Fransciquini(IC), Thayana da Conceição Alves (IC), Luiz Everson da Silva (PQ), Paulo T. S. Junior (PQ). claudialeiacb@yahoo.com.br

Universidade Federal de Mato Grosso, Laboratório de Pesquisa Química em Produtos Naturais - Departamento de Química, Av. Fernando Corrêa, s/nº, Campus Universitário, 78060-900, Cuiabá, MT

Palavras Chave: *Siparuna guianensis*, flavonóide, atividade antioxidante

Introdução

Siparuna guianensis Aubl pertence à família Siparunaceae e encontra-se no cerrado Mato-grossense na forma de arbusto. É conhecida popularmente como negramina e limão-do-mato, e tem a indicação popular para reumatismo, como calmante e vasodilatador¹. A literatura relata o isolamento de flavonoides² desta espécie. Os flavonoides são conhecidas por apresentarem inúmeras atividades farmacológicas, destacando-se como antitumoral, antioxidante, antiviral e antiinflamatório.³ Neste trabalho é descrito o isolamento e a caracterização de um flavonoide extraído das folhas de *Siparuna guianensis*, bem como a atividade antioxidante dos extratos brutos e do composto isolado.

Resultados e Discussão

As folhas de *Siparuna guianensis* (608,01g) foram trituradas e maceradas com hexano (Hex), diclorometano (DCM), acetato de etila (AcOEt) e metanol (MEOH). A partir do extrato AcOEt fez-se uma cromatografia em coluna clássica (CC) (4,2325g), onde obteve-se 23 sub-frações que foram denominadas de A₁ à A₂₃; Observou-se a formação de precipitado nas sub-frações A₁₅ à A₂₀ então reuniu-se novamente estas sub-frações e solubilizou-se em MEOH, com a realização de cromatografia em camada delgada (CCDA), observou-se que a solução possuía mais de um composto, logo solubilizou-se o precipitado em MEOH e submeteu-o novamente a uma CC, onde obteve-se 20 sub-frações que foram denominadas de L- ppt₁ à L- ppt₂₀, observou-se então, a formação de um precipitado na sub-fração L- ppt₄, que foi submetido a análise espectroscópica de RMN ¹H e ¹³C, apresentando dados compatíveis com o flavonoide diglicosilado, Kaempferol 3,7-di-O- α -L-ramnopiranosíde⁴.

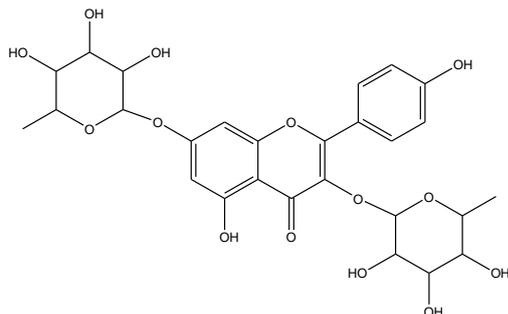


Figura 1: Estrutura do Kaempferol 3,7-di-O- α -L-ramnopiranosíde
33ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

A atividade antioxidante das soluções metanólicas dos extratos brutos (Hex, DCM, AcOEt, MEOH e do isolado L-PPT₄) das folhas de *Siparuna guianensis* foi realizada pelo uso do reagente DPPH, nas concentrações de 100, 50 e 10 μ g/mL, para cada extrato, de acordo com o método desenvolvido por PRYOR⁵. Os resultados são apresentados na tabela 1.

Tabela 01: resultado da atividade antioxidante

Amostra	Concentração EB (μ g mL ⁻¹)	% de descoloração
EBHex	100	20,88
	50	22,94
	10	25,71
EBDCM	100	31,51
	50	30,07
	10	21,99
EBAcOEt	100	56,02
	50	42,08
	10	25,93
EBMeOH	100	53,45
	50	38,01
	10	22,97
L-PPT ₄	100	15,95
	50	14,83
	10	13,43

Conclusões

O isolamento deste flavonoide, descrito pela primeira vez, vem confirmar a considerável porcentagem de descoloração do DPPH no ensaio antioxidante do extrato AcOEt, porem quando o ensaio foi realizado a partir do composto isolado, a porcentagem de descoloração foi insignificante, uma vez tratar-se de um flavonoide glicosilado .

Agradecimentos

À FAPEMAT, CPP pelo apoio financeiro.

¹VALENTINI, C. M. A. Tese de Doutorado UFMT. 2009, 170.

²LEITÃO, G. G.; et al.; *J. Liq. Chrom. & Rel. Tech.*, 2005, 28, 2041.

³SIMÕES, C. M. O.; et al.; *Farmacognosia - da Planta ao Medicamento*, Editora da UFSC: Santa Catarina, 2004. 5ª Ed.

⁴PIZZOLATTI, M. G.; et al. *Quím. Nova*, 2003, 26, 466.

⁵PRYOR, W. *Annual Rev.f Phys.*. 1986, 48, 657.